Anno XXV. Segunda-feira 17 de Setembro de 1849. N. 206.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 5 hora e 18 minutos da manh.
Segunda a 5 hora e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Pedro de Arbues. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Terç. S. José de Copertino. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civ.
13 Quint. S. Eustaquio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
14 Sext. ✻ S. Matheus.
15 Sab. S. Mauricio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 15 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes........ 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$300 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$400 a 9$600
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO.

Officio.—Ao Exm. concelheiro Sebastião do Rego Barros.—Accusando a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em data de hontem, declaro a V. Exc. que na distribuição da quantia enviada pela commissão de soccorros do Rio-de-Janeiro devem ser comprehendidos os orphãos e viuvas dos militares que estejam em circumstancias de merecer a piedade dos subscriptores: quanto aos invalidos e inutilisados para o serviço em consequencia de ferimentos, não devem ser comprehendidos na distribuição dos 20:000$ réis; cumprindo, porém, que a commissão aceite suas supplicas para serem attendidas quando seja remettido o resto da subscripção, visto que tenho a tal respeito pedido esclarecimentos, e espero que elles sejam dados em sentido favoravel ao deferimento de taes pretenções.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para que mande admittir na companhia de aprendizes menores daquelle arsenal os expostos Martinho e Ignacio, pardos, que lhe serão enviados pela administração dos estabelecimentos de caridade.—Scientificou-se a referida administração.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande entregar ao administrador do theatro publico a quantia de dous contos de réis, para compra de madeiras e ferragens necessarias á refórma que se tem de fazer no scenario do mesmo theatro, bem como para pagamento das ferias dos operarios.—Inteirou-se o respectivo administrador.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, tem resolvido conceder amnistia, em nome de S. M. o I, ao major de primeira linha José Carlos Teixeira, morador na comarca do Cabo, pelo crime de rebellião, ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle proferida pelo mencionado crime, se lhe dará baixa na culpa, e não poderá mais ser processado pelo dito crime.—Iguaes a Ignacio Bento de Loyola residente na comarca do Recife, a Armenio Americo Tavares de Mello, José Filippe Bezerra de Menezes e a José Bezerra de Menezes Junior, moradores na de Goianna.

Dita.—Demittindo o primeiro escripturario da thesouraria da fazenda provincial, João Cavalcante de Albuquerque Mello.—Expedio-se a conveniente participação.

IDEM DO DIA 13.

Officio.—Ao presidente das Alagôas, rogando a expedição de suas ordens afim de que o arsenal de guerra desta provincia seja idemnisado da quantia de 2:119,725 rs., em que importa a conta, que remette, de diversos objectos que, em consequencia de requisiçoes daquelle governo, o mesmo arsenal enviou para alli.—Scientificou-se o director do mencionado arsenal.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que á vista dos documentos que devem ter sido encaminhados aquella repartição pelo administrador das obras publicas, ou dos que, na falta delles, apresentar a Smc. o engenheiro Milet, mande pagar a este a quantia de 62,220 rs., que elle despendeu do primeiro até oito do corrente com os estudos graphicos da estrada de Santo-Antão.

Dito.—Ao mesmo, ordenando que, á vista do competente pret, mande abonar ao official e praças do corpo de policia, ora destacados na comarca de Garanhuns, os soldos a que tiverem direito desde 11 do corrente mez até o ultimo de novembro proximo futuro.—Inteirou-se o commandante do referido corpo.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, determinando haja de dar suas ordens afim de que uma patrulha de tres soldados do corpo de seu commando receba na cadeia desta cidade o preto Antonio que se acha pronunciado, afim de ser conduzido com segurança para a comarca do Rio-Formoso á disposição do respectivo juiz municipal; e declarando que a patrulha e o preso mencionados devem embarcar a manhãa as oito horas do dia na barcaça *Linda-Piaba*, que tem de conduzir áquella comarca o tenente-coronel Luiz José Ferreira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Portaria.—Removendo o Bacharel João de Souza Reis do lugar de promotor publico da comarca da Bôa-Vista para o da de Flores, e deste para aquelle lugar o bacharel João Francisco da Silva Braga.—Expediram-se neste sentido as convenientes participações.

Dita.—Ordenando que pela secretaria do governo se expeçam os seguintes titulos:

De primeiro escripturario da contadoria da thesouraria da fazenda provincial ao segundo escripturario Luiz de Pinho Borges.

De segundo escripturario ao primeiro amanuense Francisco Geraldo Moreira Temporal.

De primeiro amanuense ao cidadão Americo de Caldas Brandão.—Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dita.—Nomeando para delegado do termo de Iguarassú a Manoel Thomaz Rodrigues Campello.—Scientificou-se o chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, tem resolvido conceder amnistia em nome de S. M. o I. ao capitão Lourenço Carneiro da Silva, residente no termo de Santo-Antão, pelo crime de rebellião, ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle proferida pelo mesmo crime, se lhe dará baixa na culpa, e não poderá ser mais processado pelo dito crime.

Regulamento para execução das leis n. 43 de 9 de junho de 1837, n. 209 de 27 de julho de 1848, n. 240 de 31 de maio, e n. 243 de 14 de junho de 1849, na parte que diz respeito á aposentadoria dos professores.

O presidente da provincia, para execução das diversas referidas leis, ordena que nas aposentadorias dos professores se observe o seguinte

Regulamento.

Artigo 1.º O professor publico que, exacto nos seus deveres, contar vinte annos de exercicio não interrompido será jubilado sómente com o ordenado por inteiro; contando vinte cinco annos com o ordenado e gratificação, e contando trinta annos com o dobro desta gratificação.

Art. 2.º O professor que, por molestia adquirida no exercicio de sua cadeira, não podér continuar na regencia da mesma, tendo ensinado por mais de dez annos não interrompidos, e com aproveitamento de seus alumnos, será jubilado com o ordenado proporcional aos annos de exercicio: esta disposição comprehende os professores já jubilados.

Art. 3.º As disposições dos artigos precedentes comprehendem os substitutos.

Art. 4.º Aos professores serão levados em conta os annos não interrompidos que tiverem de substitutos, provando que desempenharam os seus deveres.

Art. 5.º O ordenado proporcional de que trata o artigo segundo será sómente calculado na rasão dos annos completos de serviço: as fracções de annos serão, portanto, desprezadas.

Art. 6.º O professor que ao tempo de jubilação perceber a gratificação de que trata o artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827, continuará a percebê-la por inteiro depois de jubilado, não obstante o ter tido menos de vinte annos de serviço: esta disposição comprehende os professores que se acham jubilados.

Art. 7.º Não será considerado interrompido o serviço pelo gozo de licenças concedidas por motivo justo, porém as ditas licenças se abaterão nos annos de serviço para se contar sómente o tempo de exercicio effectivo do professorado.—Palacio do governo de Pernambuco, 13 de setembro 1849.—*Honorio Hermeto Carneiro Leão.*

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 15 DE SETEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

DECISÕES.

Appellações civeis.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, Amador de Araujo Pessoa de Mello e outros; appellado, José Luiz Innocencio Pogge.—Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.—Fôram recebidos os embargos do appellante.

Appellante José Herculano de Carvalho; appellado, Alexandre José Gonçalves Bastos.—Fôram desprezados os embargos.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Valerio de Carvalho e Francisco Felix do Rego.—Foi confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Alves de Souza Carvalho; appellado, José Luiz Pereira Lima.—Foi confirmada a sentença.

Appellante, Affonso José de Albuquerque Maranhão; appellada, a irmandade das almas do Recife.—Mandaram dar vista ao Dr. procurador dos residuos.

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.—Mandaram remetter os autos ao juizo *a quo* para julgar os embargos.

Appellante, José Carlos da Silva; appellada, Maria Custodia das Virgens.—Mandaram com vista ao curador.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição; appellado, Francisco d'Assumpção Torres.—Mandaram que se désse vista ao Dr. curador-geral.

Appellante, Bernardino de Sena Dias; appelladas, D. Joanna Francisca e D. Anna Joaquina Maciel Monteiro.—Mandou-se ouvir ao Dr. curador-geral.

Recurso civel.

Recorrente, D. Luzia Zeferina Rosa de Luna; recorrido, Izack Anzolok.—Julgados não provados os embargos de terceiro por possuido, oppostos pela recorrente.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento dos seguintes feitos.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Guedes.

Appellante, João Pinto de Lemos; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellação crime.

Appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, o juizo criminal de Alagôas.

Recurso crime.

Recorrentes, José Luiz Beltrão e o bacharel José Angelo Marcio da Silva; recorrido, o chefe de policia das Alagôas.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellantes, Fox Brothers; appellado, Domingos Antonio de Oliveira.

Appellante, José Affonso de Macedo; appellado, Luiz Gomes Silverio.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellaute, José Joaquim Anastacio; appellados, a viuva e herdeiros de José de Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, José Maria Freire Gameiro: appellado, Bernardo Fernandes Gama.

Appellante, o juizo dos ausentes; appellado, Luiz Borges de Siqueira.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, João Evangelista da Costa e Silva; appellado, Joaquim da Silva Moura.

Appellante, o reverendo guardião do convento de San-Francisco; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, José Maria da Costa Carvalho, appellado, João Antonio Maciel.

Appellante, Filippe de Sampaio Vieira da Cunha; appellado, Joaquim Marques da Costa Soares.

Levantou-se a sessão ás duas horas.

Additamento a sessaõ passada de 11 do corrente.

O Sr. presidente da relação apresentou em mesa, conjunctamente com os officios já mencionados, um do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, remettendo o regulamento n. 624 de 21 de julho do corrente anno.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 31 de agosto de 1849.

Entrou hontem dos portos do norte o *Bahiana* trazendo-nos data dessa provincia de 20 do corrente: ficamos inteirados de haverem sido feitas as eleições em plena tranquillidade. O *Jornal do Commercio* de hoje nota que o *Diario de Pernambuco* nada diga relativamente ao julgamento dos chefes revoltosos pelo jury da cidade; e, para inteirar seus leitores a respeito, transcreve do *Diario-Novo* de 20 o que ahi se lê sobre o assumpto. Cremos, entretanto, que pelo seguinte vapor teremos mais esclarecimentos sobre o facto, dados pelas folhas governistas, para não darmos credito desde já ao que diz esse apaixonado *Diario*.

Chegou finalmente no dia 28 com 10 dias de viagem da Bahia a fragata *Constituição*, trazendo a seu bordo o Sr. Tosta e sua familia. Consta-me que S. Exc. tomará conta da pasta amanhãa.

Pelas ultimas noticias que temos de Minas-Geraes consta que as eleições haviam sido feitas pacificamente, não obstante o encarniçamento com que os partidos a disputaram; parece fóra de duvida que o seu resultado he inteiramente favoravel ao governo. Em quasi todas as freguezias a opposição apresentou protestos contra a decisão relativa as qualificações.

No dia 14 havia alli sido aberta a assembléa provincial, comparecendo 16 deputados effectivos e 4 supplentes: nesse numero tinha o governo a maioria, por acharem-se os membros mais ardentes fóra da capital a cabalar pelas comarcas do centro. He natural que, passado o dia 5 de setembro, voltem todos para tomar assento, e então decididamente não terá a presidencia maioria para fazer passar na assembléa as medidas mais vitaes: isso a obrigará, sem duvida, a recorrer a um adiamento, medida que alias me parece improficua. Mas nenhuma outra ha: não vejo correctivo algum aos excessos e abusos das assembléas provinciaes. Desde que ahi apparecer uma maioria turbulenta e facciosa, nenhum meio ha de chama-la ao circulo de seus deveres; o principio estabelecido pelo acto addicional dos dous terços para a nova passagem das leis á que os presidentes das provincias negarem sancção, he de quasi nenhuma efficacia, tanto mais se entender-se, como querem os homens chamados liberaes, que esses dous terços sejam do numero presente e não da totalidade dos membros. Estabelecido o conflicto entre a presidencia e a assembléa, ha para aquella correctivo na demissão do delegado do podêr executivo, e para esta não; porque o adiamento, posto que possa alguma vez produzir effeito, fazendo acalmar os espiritos que, sahidos da ardencia das discussões, tranquillisam-se pela reflexão, não muda os homens, não muda as influencias, e conseguintemente conserva as mesmas opiniões, salvo um ou outro caso rarissimo. Esse ponto, me parece, deve merecer attenção e serio estudo dos nossos legisladores. Isso que digo hoje, já tenho-o dito e direi; não me refiro á actualidade. A tendencia da absorpção (peço licença aos chimicos para admittir *absorpção* sem *affinidade*) predomina hoje muito nas nossas assembléas provinciaes; e he preciso não dissimular que estas caminham com passos de gigante para a invasão de podêres estranhos que lhe são superiores.... Mas, *non est hic locus*.

As ultimas noticias de San-Paulo, relativas a eleições, tambem são favoraveis ao governo. Segundo uma carta particular que dá uma estatistica dos collegios, tinham os governistas mais cento e tantos votos do que a opposição, e contavam vencer a chapa completa. A chapa da opposição he composta dos seguintes candidatos: Raphael Tobias de Aguiar, Gabriel José Rodrigues dos Santos, Felicio Pinto de Mendonça e Castro, (filho da marqueza de Santos) Antonio Clemente dos Santos, João José da Silva Carrão, Tristão de Abreu Rangel, (creatura notavel pelo volume) Martin Francisco Ribeiro de Andrada, (candidato novo) Joaquim Ignacio Ramalho, (foi deputado á camara dissolvida por Goyaz, cuja provincia presidira) João de Avellar Brotero. (Lente do curso juridico, candidato novo.) Fôram excluidos o ex-ministro da guerra Mello, e ex-ministro da justiça Campos Mello. Nada digo quanto áquelle, mas relativamente a este, não comprehendo a rasão que motivou sua exclusão; e isso quando são admittidos Felicio, Antonio Clemente e Tristão!!!

Pelo vapor *Todos-os-Santos*, entrado no dia 22 do sul, temos datas do Rio-Grande até 13 do corrente, e de Santa-Catharina até 15: ambas as provincias gozavam de socego. Desta confirma-se a noticia que dei de ser a eleição nos collegios conhecidos favoravel por grande maioria ao Livramento. O facto mais extraordinario que ahi havia occorrido fôra o esbordoamento do vigario da Lagôa, que, recolhendo-se de um passeio a cavallo, foi assaltado por tres subjeitos disfarçados que o deixaram por morto; mas elle pôde arrastar-se até um arraial vizinho, donde transportado para sua residencia, recebeu os soccorros necessarios, e contava-se seria salvo. As autoridades procederam ás averigoações precisas, das quaes resultaram fortes suspeitas contra tres individuos; sendo dous delles postos logo em custodia. Esse acontecimento era attribuido a motivos eleitoraes.

Da primeira nada tambem ha de interesse a não serem noticias eleitoraes, e uma resposta que dera o presidente a um juiz de paz que pedia fôrça na vespera da eleição, pelo motivo de espalharem que elle juiz pretendia arvorar o pavilhão republicano, e para justificar-se dessa imputação de mal intencionados pedia tal providencia. Eis o que respondeu o Andreas.

« Em resposta ao seu officio de hoje tenho a dizer-lhe que não dou providencia alguma, pois que he de Vmc. que sei, e pela primeira vez, que ha ou póde haver quem queira, na noite de 4 para 5 do corrente, arvorar o pendão republicano na porta da igreja do Rosario ou matriz de Nossa-Senhora-Madre-de-Deos desta cidade. Deos guarde a Vmc. etc., etc.»

Nada ha mais terminante!

Por via do Rio-Grande temos noticias do Paraguay. O coronel Bellegarde que em outra occasião noticiei ter alli chegado, fôra para esse paiz por ter sido nomeado nosso encarregado de negocios junto áquelle governo: já se achava em exercicio, havendo-se retirado o major Caetano Manoel de Faria Albuquerque, que, na qualidade de secretario do Pimenta Bueno, ficára servindo interinamente desde a retirada deste.

Aquelle estado achava-se em guerra com Corrientes. O governo havia mandado occupar o territorio da republica entre os rios Paraná e Uruguay por uma divisão de 2,800 homens commandados pelo tenente-coronel Morgenstein. Parte desta fôrça occupou a Tranqueira-de-Loretto na margem esquerda do Paraná, e o grosso occupou no dia 4 de julho o Hormigero com um porto no rio Uruguay em frente a S.-Borja; occupação esta que restabelece as communicações entre o Brasil e o Paraguay pela villa da Encarnação.

« Algumas cartas que vimos (acrescenta o *Jornal do Commercio*) dizem que a occupação se effectuára com geral approvação dos habitantes da campanha. Em alguns recontros que tiveram as avançadas paraguayas com as correntinas, commandadas por José Virasoro, fôram estas batidas. Sabia-se, porém, que de Entrerios marchavam fôrças para reforçar os Correntinos, e contava-se com uma acção renhida dentro de poucos dias.»

Finalmente foi publicada com data de 27 a proposta de promoção geral para os corpos do exercito: posto que assás extensa, não chegou as patentes generaes; apenas fôram promovidos alguns coroneis. Nos jornaes encontrarão a relação dos promovidos, e tambem a dos officiaes que fôram passados de uns para outros corpos. O ministro não se quiz cingir ao principio de accessos por estudos nas armas scientificas, admittindo a antiguidade como regra geral em todas as armas: os officiaes filhos da escola militar não deixaram de dar seu cavaco com isso; eu, porém, sem querer involver-me em cousas de que não entendo, direi todavia que não lhes acho muita rasão: parece-me que a experiencia ha mostrado que, por mais estudos que tenham os officiaes de nosso exercito, pouco prestam sem a prática de serviço nos corpos, e he só com esta que elles se aperfeiçôam, e pódem prestar os bens que devemos a sua nobre classe.

Já deve ter ahi chegado a noticia da nomeação, por decreto de 17 do corrente que só a 23 foi aqui publicado, do juiz de direito José Telles de Menezes para desembargador da relação de Pernambuco. Por decretos de 19 foi nomeado o bacharel Leovigildo de Amorim Filgueiras juiz de direito da comarca de Santo Sé, na Bahia, e fôram removidos os juizes de direito José Antonio de Sampaio Vianna da comarca de Urubu, na Bahia, para a de Campo-Maior, no Piauhy; Francisco Jorge Monteiro da comarca de Santo Sé, na Bahia, para a de Urubu, na mesma; Manoel dos Passos Baptista da comarca de Flores, em Pernambuco, para a de Penedo, nas Alagôas; José Christiano Garção Stokler da comarca de Porto-Seguro, na Bahia, para a de Cametá, no Pará; Lourenço José da Silva Santiago da comarca de Cametá para a de Assú, no Rio-Grande-do-Norte; José Joaquim Pimenta de Magalhães de juiz de direito da capital do Pará para o lugar de chefe de policia do mesmo; e Joaquim Rodrigues de Souza do lugar de chefe de policia do Pará para o de juiz de direito da comarca de Porto-Seguro, na Bahia, por assim o haver pedido.

Foi demittido de cirurgião da casa da correcção Porfirio José da Rocha, sendo substituido pelo Dr. Luiz Carlos da Fonseca. Esse Sr. Dr. Luiz Carlos he um *criança* que mama como um bezerro! Chucha agora em não menos de cinco têtas; a saber: secretario da escola de medicina, medico da cadeia, medico do paço, (os unicos criados do paço que têem vencimento são os medicos, cujo ordenado he de 800$) e casado com uma senhora que percebe uma pensão pelo bolsinho imperial, por ser dama do paço, e finalmente medico da casa correcção. (E aqui em parenthesis *soit dit entre nous*: — tambem queria ser deputado por Minas, e não gostou nada de não ter sido contemplado na chapa.) Ha poucos ventres assim!

O consul de França em Valença, Mr. Senlis, foi nomeado na mesma qualidade para Pernambuco.

Idem, 6 de setembro.

No que acima fica escapou-me mencionar um facto bem importante. No dia 23 do passado fez a policia a famosa descoberta de uma muito bem montada fabrica de notas falsas, em casa de um italiano Caetano Carlos Laghé, na rua do Senado. He notavel o desembaraço com que no centro da cidade, em um dos bairros de mais movimento, exerce-se assim a *industria* de falsificar sedulas! Semelhante arrojo he por certo devido á impunidade que entre nós reina, e acoroçôa os criminosos e os ladrões mais cadinos. No *Jornal do Commercio* encontrarão os promenores desse negocio, sobre o qual se acha actualmente proseguindo nas vias ordinarias do processo judiciario.

Por decreto de 22 do passado foi nomeado José Antonio de Oliveira e Silva juiz de direito da comarca de Flores, em Pernambuco; e por outro de 23 fôram nomeados, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante juiz municipal do termo da Maioridade da provincia do Rio-Grande-do-Norte, e Antonio de Souza Mendes Junior juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo-Maior e Barras, no Piauhy.

O paquete inglez *Spider*, entrado antes de hontem do Rio-da-Prata, trouxe-nos datas de Buenos-Ayres até 15 de agosto, e de Montevidéo até 22, as quaes nada dizem deste estado, e pouco adiantam daquelle, onde constava que lord Palmerston apenas se limitára a accusar o recebimento do projecto de convenção, enviado pelo negociador Southern. Diz-se tambem que este declarára ao ministro Arana que não esperava noticias officiaes sobre as intenções do seu governo senão depois da chegada do novo commandante em chefe das fôrças navaes.

Sobre a guerra com o Paraguay diz o *Jornal do Commercio* o seguinte:

« De Entre rios tinham marchado algumas fôrças sôb o commando do general Garzon com destino a Corrientes, para ver se obrigavam os Paraguayos a repassar o Paraná. Dizia-se que Urquiza aprومptava o resto da sua gente para marchar com ella em refôrço de Garzon. Os estrangeiros residentes em Entre rios tinham sido obrigados a pegar em armas para fazerem a guarnição dos lugares do seu domicilio. »

O *Commercio del Plata*, jornal de Montevidéo, falla de desgostos e máo humor de que se acha possuido o dictador Rosas para com o Brasil; diz mesmo que este pretende barulhar o Rio-Grande para embaraçar-nos e evitar que prestemos soccorros ao Paraguay. Mas sabem todos que o *Commercio* he muito suspeito; gosta de intrigar, e tem por costume referir historias que sirvam para introduzir discordia e zizania entre o Brasil e a republica argentina. Entretanto, se me he licito conjecturar, devo crer que a essa hora já o ministro argentino nesta côrte tenha-se dirigido, por ordem do seu governo, ao gabinete imperial, a esse respeito. O general Rosas, tratando-se do Paraguay, nunca poderá olhar com bons olhos para o Brasil, por termos reconhecido a independencia daquelle estado; e hoje mais que sempre teme a nossa alliança e influencia alli. Não tem elle, porém, rasão de assim pensar, se rasoaveis são os moti-

MUTILADO

vos dessa guerra em que se empenha: o Brasil só intervirá nos dous casos unicos — de tentar-se contra a independencia do Paraguay que elle garantio, ou de serem occupados pelas tropas pontos taes, que ameacem nossa fronteira e os interesses brasileiros. Então nossa intervenção tornar-se-ha indispensavel; interviremos com toda a influencia e peso de nossa espada. Felizmente creio que não teremos de chegar a esse extremo.

Reuniram-se hontem os collegios eleitoraes: as folhas de hoje só publicam o resultado dos da côrte, Nitheroy e Estrella, que he o seguinte, na ordem da votação: ministro da justiça, J. F. Viana, J. A. de Miranda, Josino, V. de Baependy, Barreto Pedroso, Azambuja, D. Manoel, Sayão Lobato, Souza Ramos, Pereira da Silva primeiro supplente. Porém neste momento acabam de chegar votações de alguns collegios de fóra que collocam no numero dos 10 o Pereira da Silva (em quarto lugar) e o Venancio José Lisbôa, ficando fóra D. Manoel e Souza Ramos; o que não deixa de causar-me alguma sorpreza porque estes dous candidatos eram contados como infalliveis, e he já um mão agouro estarem assim expostos á alta e baixa dos fundos. (Permitta-se-me a expressão). Grande será o desgosto do gabinete se elles não fôrem eleitos: a lembrança dos 16 será a causa disso, pois que abria caminho até para os inimigos. A opposição no Rio-de-Janeiro não tem fôrça alguma, não tem methodo, nem tatica; se isso não fôra, metteria com certeza dous deputados entre os 10, pois que nunca terá occasião mais favoravel: entretanto creio que o seu candidato mais votado, o Paranhos, não chegará a terceiro supplente.

Por portaria do primeiro do corernte convocou o presidente da provincia do Rio-de-Janeiro a nova assembléa provincial legislativa, cuja eleição, pelos mesmos eleitores, deveria proceder-se em dia que para esse fim será posteriormente designado.

Seguiram hontem para S.-Paulo a bordo do vapor *Bahiana* 80 praças de cavallaria, commandadas por um major. Diz-se que alguns disturbios havidos na comarca de Coritiba por occasião das eleições primarias he que deram lugar á remessa dessa fôrça. Permitta Deos que, á sua chegada, ella não seja precisa.

Espera-se aqui o primeiro batalhão de fuzileiros que se acha em Minas, e já tivera ordem para regressar á côrte.

Tem-se disenvolvido por cá ultimamente com muita fôrça o escarlatina, e tem feito grandes estragos: estamos muito assustados com isso, posto que não haja ella chegado ainda ao auge da de 1843.

Falleceu o conde do Rio-Pardo, marechal de campo, vogal do concelho supremo militar e gran-cruz da ordem do Cruzeiro. Sua morte foi geralmente sentida, por ser pessoa estimavel e deixar uma familia pobre. O finado general foi um dos ministros de guerra do Sr. D. Pedro I, de quem era ajudante de campo.

Os *novelleiros* dizem por ahi que vai-se effectuar uma modificação ministerial, e indicam as pessoas que devem substituir os ministros que, no conceito delles, teem de retirar-se; mas não se lhes deve dar credito. He prematura essa modificação; já em outra occasião eu disse o que pensava a respeito; e nem as pessoas agora indicadas são as que devem naturalmente entrar.

Espera-se que amanhãa haja despacho de graças: queira-Deos que não haja logro.

Já estreou a nova companhia italliana, isto he, a maior parte dos cantores, inclusive a prima dona, a *signora* Ida Edelvira, que tem causado o maior enthusiasmo entre os *dilectanti*. He uma cantora completa, tem estylo, arte e perfeito conhecimento da scena, legando a isso uma voz de grande extensão: todavia falta-lhe um não sei que de melodioso que falle ao coração. Sendo artista de grande fôrça e recursos, como cá nunca tivemos nenhuma, he pena que della se não possa com justeza dizer o que disse e bardo da Candiani, dessa

. . . . voz divina
Que arrebata a quem sente, e meiga ensina
A sentir e a....amar a penha dura.

Deixa sempre um certo vacuo no coração: o espectador gosta, applaude; mas não ama....A outra cantora a *signora* Preti ainda não foi julgada pelo publico, ainda não teve a honra de mostrar-se no tablado do theatro de S.-Pedro; mas em compensasão já teve a honra de mostrar-se nas salas da cadeia, por um acto revoltante do director, que por um capricho estupido quiz que pela primeira vez se apresentasse ella ante o publico cantando com um tenor, com o qual não se tinha ensaiado a peça. Essa ideia aterrou-a tanto, que, achando-se gravida, adoeceu; e, não obstante o testemunho dos medicos, reclamou aquelle sua prisão, da autoridade allegando que ella não queria cantar. Uma tal estréa nada tem de agradavel. A coitada justificou-se pelos jornaes.

Os tenôres não são lá grandes cousas; arranjam soffrivelmente. Os choros são bons, e têem concorrido muito para o bom successo das operas que a nova companhia tem levado á scena.

O paquete inglez *Penguin* deve sahir amanhãa de manhãa para Inglaterra, tocando na Bahia e Pernambuco.

A alfandega da côrte rendeu no mez passado 804:441,277 rs.; no mesmo mez do anno passado rendeu 704:863,563 rs.

O consulado rendeu 205:154,586 rs.

O cambio sobre Londres está a 25 7/8 e 26.

As apolices da divida publica estão a 88.

As ultimas datas que temos de Lisbôa são de 25 de julho, as de Paris de 15, as de Londres de 17.

P. S. 7 de setembro. Ia hontem deitar esta no correio, quando fui informado da transferencia da sahida do vapor, para hoje as 4 horas da tarde. Nada tenho a acrescentar ao que fica dito.

ALAGOAS.

Resultado da votação dos collegios eleitoraes da provincia para deputados á assembléa geral legislativa, exclusive sómente o de Traipú que se compõe de 52 eleitores.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Nunes de Aguiar	655
Francisco Joaquim Gomes Ribeiro	633
Manoel Joaquim de Mendonça	556
Francisco Ignacio de Carvalho Moreira	550
José Correia da Silva Titara	375

Supplentes.

OS SRS.	VOTOS.
Affonso de Albuquerque Mello	367
José Tavares Bastos	340

Manoel Sobral Pinto	321
Pedro Antonio da Costa Moreira	213
João Lins V. Cansansão do Sinimbú	111

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Resultado da votação em todos os collegios eleitoraes da provincia, menos Bôa-Vista, Exu' e Salgueiro.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Bôa-Vista	839
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	774
Sebastião do Rego Barros	745
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	667
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	636
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	632
José Bento da Cunha Figueiredo	612
João José Ferreira de Aguiar	561
Francisco de Paula Baptista	580
Joaquim Villela de Castro Tavares	543
Venancio Henriques de Rezende	541
Francisco Xavier Paes Barreto	535
Antonio Joaquim de Mello	522
Domingos de Souza Leão	469
José Joaquim Coelho	449
Augusto Frederico de Oliveira	440
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	424
Antonio Carneiro Machado Rios	405
Antonio Côelho de Sá e Albuquerque	417
José Filippe de Souza Leão	375

Resultado da votação do collegio do Cabo, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Boa-Vista	61
Sebastião do Rego Barros	59
Firmino Pereira Monteiro	57
Francisco Xavier Paes Barreto	53
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	53
Domingos de Souza Leão	50
Augusto Frederico de Oliveira	47
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti de A.	45
João José Ferreira de Aguiar	45
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	43
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	42
José Filippe de Souza Leão	39
José Bento da Cunha Figueiredo	35
Venancio Henriques de Rezende	35
Francisco de Paula Baptista	34
José Joaquim Coelho	31
Joaquim Pinto de Campos	28
Thomé Fernandes Madeira de Castro	23
Antonio Correia Seára	20
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	16
Francisco Joaquim das Chagas	15
Joaquim Villela de Castro Tavares	13
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	12
Antonio Joaquim de Mello	8
João Mauricio da Rocha Wanderley	5
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.	5
Francisco Muniz Tavares	5
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	4
Bernardo Rebello da Silva Pereira	4
José Nicoláo Regueira Costa	3
Antonio Baptista Gitirana	3
Manoel de Souza Teixeira	3
Antonio Carneiro Machado Rios	3
Firmino Antonio de Souza	2
José Pedro da Silva	2
Urbano Sabino Pessoa de Mello	1
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	1
José Antonio de Figueiredo	1
Miguel do Sacramento Lopes Gama	1
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	1
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	1
Antonio José de Oliveira	1

Resultado da votação do collegio do Nazareth, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Bôa-Vista	58
Sebastião do Rego Barros	56
João Mauricio C. da Rocha Wanderley	52
José Bento da Cunha Figueiredo	52
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	50
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	48
José Thomaz Nabuco de Araujo	46
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	46
Joaquim Villela de Castro Tavares	38
Francisco de Paula Baptista	38
Francisco Xavier Paes Barreto	37
João de Caldas Ribeiro Campos	35
José Joaquim Coelho	30
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	22
Francisco Joaquim das Chagas	22
Antonio Coelho de Sa e Albuquerque	19
José Filippe de Souza Leão	15
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	14
Antonio Correia Seára	13
Domingos de Souza Leão	12
Augusto Frederico de Oliveira	10
João José Ferreira de Aguiar	10
Joaquim Pinto de Campos	10
Antonio Baptista Gitirana	8
Antonio Joaquim de Mello	4
Venancio Henriques de Resende	3
Antonio Carneiro Machado Rios	2
Francisco Muniz Tavares	1
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	1
Firmino Pereira Monteiro	1
Antonio José de Oliveira	1

Resultado da votação no collegio de Goianna, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
João de Caldas Ribeiro Campos	75
João José Ferreira de Aguiar	65
Barão da Bôa-Vista	50
Sebastião do Rego Barros	50
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	50
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	45
José Bento da Cunha Figueiredo	40
Joaquim Villela de Castro Tavares	40
Francisco Xavier Paes Barreto	40
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	40
Venancio Henriques de Resende	40
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	40
Antonio Joaquim de Mello	40
Augusto Frederico de Oliveira	40
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	40
José Joaquim Coelho	40
Francisco de Paula Baptista	40
José Filippe de Souza Leão	40
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	38
Antonio Carneiro Machado Rios	30
José Pedro da Silva	30
João M. Cavalcante da R. Wanderley	30
Francisco Muniz Tavares	30
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	25
Bernardo Rabello da Silva Pereira	10
Domingos de Souza Leão	10
Joaquim Pinto de Campos	10
Antonio Correia Seára	10
Thomé Fernandes de Castro Madeira	5
Francisco Joaquim das Chagas	5
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	1
Visconde de Goianna	1
João Paulo de Miranda	1
José Antonio de Figueiredo	1

Collegio de Pajaú-de-Flores.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Bôa-Vista	62
Sebastião do Rego Barros	61
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	60
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	60
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	60
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	60
Joaquim Pinto de Campos	60
Francisco de Paula Baptista	56
José Bento da Cunha Figueiredo	51
Francisco Muniz Tavares	51
Joaquim Villela de Castro Tavares	50
Antonio Carneiro Machado Rios	50
Augusto Frederico de Oliveira	50
Venancio Henriques de Resende	50
Antonio Joaquim de Mello	50
José Joaquim Coelho	50
João José Ferreia de Aguiar	45
Francisco Xavier Paes Barreto	45
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	30
Bernardo Rabello da Silva Pereira	8
Thomé Fernandes Madeira de Castro	5

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Collegio de Iguarassu'.

OS SENHORES.	VOTOS.
Cosme de Sá Pereira	57
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	57
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	57
João Antonio Cavalcante de A.	57
Faancisco do Rego Albuquerque	57
Ignacio Joaquim de Souza Leão	57
Umbelino Guedes de Mello	56
Francisco João Carneiro da Cunha	56
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	52
Florencio José Carneiro Monteiro	52
João Francisco Cavalcante de A.	51
Antonio Pedro de Figueiredo	50
José Francisco da Costa Gomes	50
Joaquim de Souza Reis	50
Silvestre Antonio de Oliveira Mello	50
Francisco Rodrigues Sette	50
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	50
Lourenço Francisco de A. Catanho	48
Joaquim Pinto de Campos	48
Hemeterio José Vellozo da Silveira	40
Fabio Vellozo da Silveira	40
Domingos de Souza Leão	40
Barão de Suassuna	40
Pedro Francisco de P. C. de A.	40
Manoel Francisco de Paula C. de A.	40
Rodrigo Castor de A Maranhão	40
Joaquim Manoel Vieira de Mello	40
José Pedro da Silva	40
Bento José Fernandes de Barros	30
José Bandeira de Mello	30
Antonio José de Oliveira	30
Florianno Corrêa de Britto	30
Manoel Coelho Cintra	30
João Floripes Dias Barreto	30
Rodolpho João Barata de Almeida	30
Francisco de Paula Rodrigues de A.	30
Luiz Paulino C. Vellez de Guevara	30
Francisco Alves da Silva	25
Joronymo Martiniano Figueira de Mello	25
Augusto Frederico de Oliveira	25
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	25
João Francisco de Arruda Falcão	22
Lourenço Avellino de A. Mello	20
João de Caldas Ribeiro Campos	20
Manoel de Souza Teixeira	20
Antonio Carneiro Machado Rios	20
Francisco Raphael de Mello Rego	20
João Pinto de Lemos Junior	20
José Cardozo de Queiroz Fonseca	20
José Nicoláo Regueira Costa	20
Antonio Baptista Gitirana	15
Luiz Carlos Coelho da Silva	13
Francisco Joaquim das Chagas	10
Joaquim de Aquino Fonseca	6
José Marinho Pereira dos Santos	6
Firmino Pereira Monteiro	5
Guilhermino Marques Bacalhão	4
Herculano Gonçalves da Rocha	3
Vicente Ferreira de Siqueira Varejão	3
Simplicio Antonio Mavignier	3
Anacleto José de Almeida Junior	2
Gregorio da Costa Lima Belmont	2
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	2
Manoel Porfirio de Castro Araujo	2
Joaquim Gonçalves Lima	2
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	1

Collegio de Nazareth.

OS SRS.	VOTOS.
Pedro Francisco de P. C. de Albuquerque	58
Joaquim Manoel Viaira de Mello	53
José Bandeira de Mello	52
Barão de Suassuna	51
José Ignacio Soares de Macedo	50
Antonio Carneiro Machado Rios	48
João Francisco C. de Albuquerque	48
João Antonio C. de Albuquerque	47
João Floripes Dias Barreto	45
Francisco Raphael de Mello Rego	43
Caetano Estellita Cavalcante Pessoa	43
Luiz Paulino C. Vellez de Guevara	42
Manoel de Souza Teixeira	41
José Francisco de Paiva	40
Guilhermino Marques Bacalhão	38
Francisco João Carneiro da Cunha	38
Affonso Peres de A. Maranhão	38
Domingos Malaquias de A. Pires F.	38
José Quintino de Castro Leão	36
Antonio José de Souza Gomes	35
Lourenço Francisco de A. Catanho	35
Francisco do Rego Barros Barreto	35
Manoel Francisco de Paula C. de A.	35
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	34
João de Caldas Ribeiro Campos	34
Francisco Muniz Tavares	34
José Pedro da Silva	33
Pedro Guadiano de Ratis e Silva	33
Firmino Pereira Monteiro	32
Augusto Frederico de Oliveira	32
João José Ferreira de Aguiar	31
Domingos de Souza Leão	30
Antonio Borges Leal	29
Manoel Coelho Cintra	27
José Filippe de Souza Leão	27
Fabio José Vellozo da Silveira	27
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	25
José Nicoláo Regueira Costa	25
José Antonio Pessoa de Mello	24
Manoel Clementino Carneiro da C.	24
José Cardozo de Queiroz Fonseca	23
Miguel Filippe de Souza Leão	22
Silvestre Antonio de Oliveira e Mello	20
Francisco de Paula Baptista	20
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	20
Manoel Porfirio de Castro e Araujo	19
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	18
Ignacio Joaquim de Souza Leão	18
Manoel de Souza Garcia	18
Hemeterio José Velloso da Silveira	17
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	16
Antonio Joaquim de Mello	16
Jeronymo Salgado de Castro Accioli	14
Joaquim Villela de Castro Tavares	14
Antonio Baptista Gitirana	13
Antonio Epaminondas de Mello	12
Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra	12
Francisco Xavier C. de A. Junior	12
Francisco José Tavares da Gama	11
Francisco de Assis de Oliveira Maciel	11
Sebastião do Rego Barros	10
José Francisco da Costa Gomes	10
Jeronymo Martiniano F. de Mello	10
Miguel Archanjo da Silva Costa	9
José Thomaz Nabuco de Araujo	9
Bento José de Souza	9
Venancio Henriques de Resende	8
Francisco Ferreira Barreto	8
Francisco Joaquim das Chagas	8
Bento José Fernandes Barros	8
Antonio Francisco Gonçalves Guimarães	8
Umbelino Guedes de Mello	7
José Ignacio da Cunha Rabello	7
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	7
Barão da Bôa-Vista	7
Antonio José Pereira	7
Florencio José Carneiro Monteiro	6
Barão de Ipojuca	6
João do Rego Barros Falcão	6
João de Souza Reis	6
Simplicio José de Mello	6
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	5
Rodrigo Castor de A. Maranhão	5
Manoel Carneiro Lins de A.	5
Manoel Lobo de Miranda Henrique	4
Christovão Xavier Lopes	4
Francisco Xavier Paes Barreto	4
Christovão de Hollanda Cavalcanto	3
Francisco C. de A. Maranhão	3
José de Souza Marques	3
Antonio Alves Vianna	2
Emeliano Guedes de Mello	2
Ignacio Nery da Fonseca	2
Antonio José de Oliveira	2
Antonio Pedro de Figueiredo	2
Diogo Velho C. de Albuquerque	1
Henrique Francisco de Barros Barreto	1
Antonio de Sá Cavalcante Lins	1
Bento Bandeira de Mello	1
Lourenço Avelino de A. e Mello	1
João Pinto de Lemos Junior	1
Nuno Aique Annes de Avellos B. Inglez	1
Salvador de Albuquerque de Olinda	1
Domingos Lourenço Vascurado	1
Manoel da Motta Silveira	1
Joaquim José da Costa	1
Thomaz de Aquino Fonseca	1

Collegio do Bonito.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Baptista Gitirana	57
Joaquim de Aquino Fonseca	56
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	56
Manoel de Souza Teixeira	54
Antonio Carneiro Machado Rios	51
Francisco Joaquim de Barros Corrêa	49
José Ignacio Soares de Macedo	44
Antonio Teixeira de Macedo	41
Joaquim Villela de Castro Tavares	40
Herculano Gonçalves da Rocha	40
Simplicio Antonio Mavignier	39
José Pedro da Silva	39
Bernardo Rabello da Silva Pereira	38
Francisco Xavier Lima	36
Francisco Antonio de Barros e Silva	36
Antonio José de Souza Gomes	35
José Pedro Vellozo da Silveira	35
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	35
Florianno Corrêa de Britto	35
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	32
José Joaquim Bezerra de Mello	31
Joaquim José da Costa	31
Domingos Malaquias de Aguiar Pires F.	31
Francisco de Paula Baptista	31
Fabio Vellozo da Silveira	30
José Antonio Lopes	30
Nemezio de San-João Gualberto	27
Augusto Frederico de Oliveira	26
José Caetano de Medeiros	26
Marcos Corrêa da Silva Tamarindos	26
Joaquim Manoel Vieira de Mello	25
Umbelino Guedes de Mello	25
Antonio José de Oliveira	25
José Theodoro Cordeiro	24
Umbelino Ferreira Catão	24
José Bandeira de Mello	23
Miguel do Sacramento Lopes Gama	23
Zeferino da Cunha Bastos	22
Pedro Francisco de Paula Cavalcante de A.	22
José Nicoláo Regueira Costa	21
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	21
Silvestre Antonio de Oliveira Mello	21
Joaquim Pinto de Campos	20
Miguel Archanjo da Silva Costa	20
José Antonio de Figueiredo	20
Barão de Ipojuca	20
Francisco Ferreira Barreto	20
Francisco Xavier Paes Barreto	18
Francisco Rodrigues Sette	18
Francisco do Rego Barros Barreto	18
Manoel Teixeira Peixoto	18
José Quintino da Costa Leão	17
Manoel Francisco da Paula Cavalcante de A.	17
Barão de Suassuna	17
Joaquim Ignacio da Motta Silveira	17
João Floripes Dias Barreto	16
Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	15
Manoel Porfirio de Castro Araujo	15
Francisco Ignacio de Paiva	15
Zeferino Vellozo da Silveira	15
Luiz Carlos Coelho da Silva	15
Antonio Francisco Gonçalves Guimarães	14
Manoel José da Silva Neiva	13
José Leão Pereira de Mello	13
José Antonio Pessoa de Mello	13
João José Ferreira de Aguiar	13
Farancisco Crneiro Machado Rios	12
Thomé Fernandes Madeira de Castro	12
Rodolpho João Barata de Almeida	12
Antonio Joaquim de Mello	12
Manoel José Pereira de Mello	12
Manoel Rodrigues Pinheiro	12
Francisco de Albuquerque M. Cavalcante	12
Francisco Jacintho Pereira	12
Francisco Barbosa Nogueira Paz	12
Francisco José Tavares da Gama	12
Manoel José Tavares da Gama	12
Manoel Thomaz de Oliveira	12
Henriques Marques Lins	12
Victoriano de Sá e Albuquerque	11
Venancio Henriques de Resende	11
Francisco de Assis Oliveira Maciel	11
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	11
Antonio José Pereira	11
Antonio Rodrigues da Silva Junior	11
Francisco Raphael de Mello Rego	10
Cosme de Sá Pereira	10
Manoel Clemente Ferrer Galdino	9
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	9
Antonio Vicente do N. Feitosa	9
Leonardo Bezerra de S. Cavalcante	9
Antonio Vieira de Mello	8
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	8
Bento José Fernandes Barros	8
João Valentim Villela	8
Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	8
Manoel Coelho Cintra	8
Martinho de Mello e Albuquerque	8
José Francisco de Paiva	8
Custodio Manoel da Silva Guimarães	8
Francisco Alves Cavalcante Camboim	7
José Thomaz Nabuco de Araujo	7
João Francisco da Silva Braga	7
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	7
Francisco João Carneiro da Cunha	7
Thomaz de Aquino Fonseca	6
José Filippe de Souza Leão	6
Manoel de Souza Garcia	6
João Baptista Accioli Lins	6
João Guilherme de Azevedo	6
José Cardoso de Queiroz Fonseca	6
Manoel de Mello Falcão e Menezes	6
Barão da Bôa-Vista	6
Bento José de Souza	6
Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante	5
Antonio Joaquim de Moraes	5
Antonio Pedro de Figueiredo	5
Lourenço Bezerra de Sequeira C.	5
José Fidelis de Souza Rosa	5
José Bento da Cunha Figueiredo	1
Sebastião do Rego Barros	1
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1849.

De tudo quanto se tem dito nestes ultimos dias a respeito de Pedro Ivo apenas consta officialmente que, tendo elle evacuado as mattas, se dirigira para o termo de Ipojuca, no qual se demorára alguns dias em Capobres, donde regressára para as mesmas mattas, com intenções que se julgam hostis.

Pelo vapor *San-Salvador*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos as cartas do nosso correspondente da côrte, que exaramos no lugar competente; bem como jornaes fluminenses e bahianos: estes até 13, e aquelles até 7 do corrente.

Quanto ao Rio-de-Janeiro, pouco accrescentaremos ao que diz o correspondente.

O Sr. Tosta tomára conta da pasta da marinha no dia primeiro.

Ja se sabia do resultado da votação para deputados á assembléa geral por aquella provincia em os collegios da côrte, Nictheroy, Estrella, Itaborahy, Magé, Rio-Bonito, Iguassú, Maricá, Itaguahy, Mangaratiba e San-João-do-Principe; sendo que semelhante resultado era o seguinte:

OS SRS.	VOTOS.
Eusebio	50[illegible]
Vianna	471
Miranda	415
Pereira da Silva	351
Venancio	347
Azambuja	335
Barreto Pedroso	323
Baependy	314
Sayão	305
Souza Ramos	294
Thomaz Cerqueira	281
Montezuma	265
Josino	262
D. Manoel	262
Candido Borges	237
Paranhos	152
Barão de Lages	152

A Bahia ficára em plena tranquillidade.

Havia toda a rasão para crer que o partido constitucional triumpharia ahi completamente na eleição; pois que, em 15 dos collegios eleitoraes, os membros desse partido tinham obtido brilhante votação, como se verá do resumo *infra*:

OS SRS.	VOTOS.
Francisco Gonçalves Martins	1063
Felix Ribeiro da Rocha	936
José de Goés Siqueira	931
José Augusto Chaves	928
Victor de Oliveira	900
Benvenuto A. de M. Taques	900
Manoel Vieira Tosta	890
João José de Moura Magalhães	882
Manoel Joaquim Pinto Pacca	881
João Mauricio Wanderley	876
Aprigio José de Souza	875
João José de Almeida Couto	865
Francisco Antonio Ribeiro	823
José Antonio de Magalhães Castro	747
Angelo Francisco Ramos	669
José Ferreira Souto	608
Manoel Maria do Amaral	540
Joaquim Marcellino de Brito	527
Candido Ladisláo Japiassú	507
Lourenço Barbosa de Miranda	495
Eduardo Ferreira França	455

Correspondencia.

Senhores redactores: —Constando-me agora por via do Sr. Nash da casa dos senhores Jones Paton & C., que o Sr. Manoel Antonio de Azevedo lhe asseverára recusar-me eu a entregar a esse Sr. a sua loja de fazendas que tenho por balanço na qualidade de interessado da mesma, e sendo isso uma calumnia mais levantada pelo Sr. Azevedo, appresso-me a desmenti-la declarando mui positivamente que já muito antes da prisão do Sr. Azevedo, e logo que o fui conhecendo melhor, queria eu sahir de sua casa: depois de preso, para isso me esforcei muito; tanto que o mandei citar para mandar tomar conta judicialmente da sua loja. Essa citação teve lugar a 5 de junho proximo passado depois da conciliação feita em 25 de maio. A 16 de junho pedio o Sr. Azevedo 60 dias de prazo, para dizia elle -- procurar caixeiro--; findos os 60 dias a 19 de agosto, pedio elle mais cinco dias, e ainda depois foi *atrapalhando* até que a 12 do corrente apresentou a sua contrariedade nos autos, fundada em negar que eu seja socio, ou interessado na loja, o que por sua propria letra está exarado em um livro. Ora, se tudo isto he innegavel, e se o que eu mais anhelo hoje he dar contas perante peritos ao Sr. Azevedo para sahir de sua casa, desligando-me de tudo quanto seja negocio seu como se atreve elle a dizer que eu me recuso a entregar-lhe a loja? O cynismo deste honrado Sr. chega ao ponto de passar todos os dias, como por acinte, pela loja, sem se dignar ainda entrar nella para marcar o dia da entrega, só porque elle julga fazer-me com isso algum mal. Porém engana-se, eu estou prompto para tudo. Saiba, pois, o publico que o Sr. Azevedo he que não quer tomar conta da sua loja, com alguns fins que só elle sabe.

Pernambuco, 16 de setembro de 1849.

Sou, senhores redactores, etc., etc.

Custodio José de Carvalho Guimarães.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15 . . . . . 11:596,531

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 15.......	1:620,179
Diversas provincias	32,597
	1 652,776

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15......	1:617,868

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 5 DE SETEMBRO.

Cambios sobre Londres .	26 a 25 7/8
» » Paris . . .	368 a 372
» » Hamburgo .	nominal.
Metaes. Onças hespanholas .	30#950 a 31#000
» » da patria . .	30#000 a 30#300
» Peças de 6#400, velhas.	17#800 a 18#000
» Pesos hespanhóes. .	1#980 a 2#000
» » da patria . . .	1#950 a 1#960
» Patacões	1#950 a 1#960
Apolices de 6 por cento . .	88
» provinciaes . . .	87 1/2

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 12 DE SETEMBRO.

Londres.	25 3/4 a 26
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.

METAES.

Onças hespanhólas. . . .	31#500 a 31#800
» mexicanas	31#900 a 31#300
Peças de 6#400	17#500 a 17#700
» novas	16#500 a 17#000
Moédas de 4#000.	9#500 a 9#600
Patacões brasileiros. . . .	2#000
» hespanhóes	2#000
» mexicanos. . . .	2#000

(*Mercantil.*)

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Não houve saques. — Os ultimos da semana transacta effeituaram-se a 26 d. por 1,000 rs.
Assucar - - - -	Pequenas entradas e diminutas vendas.
Algodão- - - -	Entraram 1922 saccas. — O de primeira sorte foi procurado ao preço de 4,800 a 4,900 rs. por arroba.
Couros - - - -	Em apathia.
Bacalhão - - -	O deposito está reduzido a 1,700 barricas. —Retalhouse de 6 a 10,000 rs. por cada uma.
Carne-secca - -	Os preços continuaram de 2 a 2,700 rs. por arroba. -- Ficaram por vender 90,000 arrobas, inclusive dous carregamentos entrados esta semana.
Farinha de trigo-	A de Baltimore retalhou-se de 17 a 17,500 rs. por barrica; a de Philadelphia a 19,000 rs; e a de Trieste SSSF de 19 a 19,500 rs.
Manteiga - - -	A ingleza vendeu-se de 520 a 575 rs. por libra; e a franceza de 475 a 500 rs.

Entraram 6 embarcações e sahiram 11. — Ficaram no porto 42, a saber: 1 austriaca, 2 brasileiras, 2 francezas, 1 hollandeza e 6 inglezas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 15.

Bristol -- 55 dias, escuna ingleza *Onward*, de 129 toneladas, capitão Edwin Baker, equipagem 8, carga carvão de pedra; ao capitão. — Arribou a este porto por lhe ter pegado fogo no carvão domingo passado, e ser preciso arrombar-se o convez afim de apagar-se o fogo, o qual já tinha queimado varias cavernas.

Marseilles — 54 dias, polaca sarda *Judita*, de 141 toneladas, capitão Dominico Dassareis, equipagem 12, carga varias mercadorias; a Croco & Companhia. — Despachou para o Rio-de-Janeiro.

Navios sahidos nomesmo dia.

Assú — Brigue brasileiro *Minerva*, capitão Joaquim Marcellino da Costa, em lastro de areia.

Parahiba — Hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Eustaquio Mendes da Silva, carga polvora e mais generos.

Navios entrados no dia 16.

Maceió — 36 horas, barca ingleza *Priscilla*, de 218 toneladas, capitão Richard Goulding, equipagem 13, carga algodão e assucar.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 8 dias e 15 horas e do ultimo porto 16, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros: para esta provincia, o Dr. José Antonio de Oliveira com 1 escravo, o capitão João Francisco Catete com 1 camarada, o tenente Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha, Antonio Francisco Lacerda, José Antonio Falcão Brandão, Antonio de Araujo Aragão Bolcão, Salvador de Oliveira Mendes, José Barboza de Leão, o alferes Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas, Bartholomeu Wanderley Lins Caiana, Brasileiros; S. Schapheitlin, Inglez; Pedro de Alcantara Lima, Manoel José de Carvalho, Manoel José de Abreu, Paulo Joaquim Telles Junior, Manoel José de Almeida M., João José de Miranda, João Diogo de Mello, Manoel Francisco dos Santos, Antonio José Vieira de Araujo, José Antonio de Mendonça com 1 escravo, Eugenio José Neves de Andrade, Jacintho Manoel da Silva, Bernardo Pereira do Carmo com 2 escravos, Francisco Joaquim Telles, Candido José Alves da Silva, José Prucente Telles da Costa, o alferes Leopoldo da Fonseca Galvão, o alferes Aleixo Firmo, 1 escravo a entregar o 3 praças de pret, Brasileiros: para o Rio-Grande-do-Norte, Manoel da Silva Cunha, o segundo cadete Francisco Paula Monteiro, Brasileiros: para a Parahiba, 2 praças de pret: para o Ceará, Joaquim Manoel Bellota, Miguel Francisco do Monte com 1 escravo e 1 dito a entregar: para o Pará, Honorio José dos Santos com sua familia.

Rio-de-Janeiro — 15 dias, brigue brasileiro *Esperança*, de 153 toneladas, capitão João Pereira de Magalhães Bastos, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Polaca hespanhola *Joven Dolores*, capitão Salvador Colly Patrana, carga algodão.

Rio-de-Janeiro — Escuna americana *Almira*, capitão Henry King, em lastro de areia.

Parahiba — Hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Victorino José Pereira, carga varios generos.

EDITAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e perante o concelho extraordinario de que trata o art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832 para os hospitaes regimentaes, se ha de arrematar em hasta publica no dia 25 do corrente ás dez horas da manhãa no quartel do commando das armas o fornecimentos dos medicamentos necessarios para uso do hospital regimental desta cidade.

Os licitantes deverão achar-se presentes no dia e hora marcada para a hasta e offerecer suas propostas por meio de lanços no acto da arrematação, que será conferida a quem offerecer condições mais vantajosas á fazenda publica.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco, 14 de setembro de 1849.—*José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.—*Joaquim Fabricio de Mattos*, segundo tenente secretario.

Declarações.

-- A commissão encarregada da distribuição das quantias resultantes da subscripção tirada na capital do imperio abeneficio dos orphãos e viuvas daquelles que morreram em defeza da constituição e do imperio, na ultima rebelião que teve lugar nesta provincia, convida as pessoas a quem esta distribuição possa ser aplicavel, a apresentarem seus documentos comprobatorios, como certidão de obito e casamento para as viuvas, e de baptismo para os orphãos, e certificados dos respectivos delegados, subdelegados e commandantes de corpos a que os mortos pertenceram.

E porque tambem será da intenção dos contribuintes extensivo aos invalidos e inutilisados, taes pessoas devem apresentar suas habilitações para serem attendidas, quando vierem, com as quantias que ainda se esperam, as declarações que a tal respeito fôram pedidas para a côrte pelo Exm. Snr. concelheiro de estado presidente da provincia. -- Recife, 13 de setembro de 1849. -- O vigario *Venancio Henriques de Resende*, secretario da commissão.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1852, as rendas do armazem da casa n. 14, na rua do Azeite-de-Peixe, e as da casa n. 27, na rua do Vigario: e bem assim a quem por menos fizer os concertos de que precisa o collegio dos orphãos em Olinda: as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas e concertos, poderão comparecer no dia 20 do corrente mez na casa das sessões da dita administração, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 14 de setembro de 1849. -- *João Francisco de Chaby*, secretario.

CORREIO.

Cartas seguras, vindas pelo vapor *San-Salvador*, para os Srs. Antonio José Siqueira, Francisco Antonio de Oliveira, Francisco Elduvirgem Borges, Francisco de Paula e Silva Lins, João Monteiro Cruz, João Cunha Magalhães, João Pinto de Lemos & Filho, José Antonio da Cunha & Irmão, José Francisco de Sá Leitão, José Marcellino Roza, Luiz Antonio Barboza de Brito, Machado & Pinheiro, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Nuno Maria de Seixas e Silva & Grillo.

As malas que teem de ser conduzidas pelo vapor *San-Salvador* para os portos do norte fecham-se hoje (17) as 11 horas: as correspondencias que vierem até o meio-dia pagarão o porte duplo, e depois desta hora não se receberão mais.

Avisos maritimos.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade: quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos a frete, trate com o mesmo capitão, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por mandado do respectivo juizo, e a requerimento dos credores do fallido José Manoel Monteiro Braga, das fazendas da loja deste, em um ou diversos lotes, como melhor convenha, e de conformidade com o balanço e suas avaliações, a que se procedeu; e bem assim de obras de ouro e prata, e da mobilia do dito fallido, a quem tudo foi penhorado: terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa onde existe a referida loja, rua do Crespo.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas francezas e inglezas, proprias do mercado: quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão do patacho nacional *Diligente* de 135 toneladas, fundeado na volta defronte do Forte-do-Mattos, onde os pretendentes pódem ir examina-lo com antecedencia, assim como de todos os pertences do mesmo, em um só lote: este patacho, sobre ser muito veleiro, he de excellente construcção americana, encavilhado e forrado de cobre, e acha-se no melhor estado para de prompto seguir qualquer viagem: quinta-feira, 20 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial.

-- F. Saunders, tendo-se retirado para Inglaterra ordenou previamente ao corretor Oliveira, o leilão de toda a mobilia e adornos da sua casa, consistindo em o mais lindo e excellente piano existente nesta cidade, dous grandes e ricos espelhos com tremós para sala, sofás, mesa redonda, ditas de jogo, cadeiras modernas tanto usuaes como de balanço e de braços, lustre de bronze, lampeões, secretarias, estantes para musica, a mais perfeita collecção de gravuras em quadros, guarda-vestidos, escrivaninhas, marquezas, toucadores, mesa de jantar, cadeiras para diversas salas, aparador, louça de mesa e sobremesa, apparelhos para chá e café, vasos de porcellana, mesinhas diversas, leitos de ferro, ditos de madeira com seus pertences, vasos de jardim, colheres, garfos e faccas, muitos crystaes para mesa, e outros para enfeite; e além de trem de cozinha, e numerosos outros artigos uteis e necessarios, um optimo carro de quatro rodas com arreios para cavallos, &, &: terá, pois, lugar dito leilão, sexta-feira, 21 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, na casa outr'ora da residencia do Exm. Sr. barão da Bôa-Vista, Passagem-da-Magdalena.

Avisos diversos.

-- João de Araujo Alves da Fonseca, Brasileiro, vai fazer uma viagem a Angolla.

-- O *Li....meia-lingoa*, que se fez visivel no *Diario-Novo* n. 84 de 15 do corrente, he um tolo que quer fallar das cousas sem ter conhecimento dellas, e sòmente para podêr dar pasto ao seu genio maldizente. Se passeio nas ruas desta cidade, sem me prestar ao serviço do corpo á que pertenço, e não sou preso como outr'ora fôra o *fidus Acatis* do *Li....meia-lingoa*, he porque estou realmente doente, segundo se evidencia do parecer da junta de saúde a que se refere o officio publicado em o n. 202 deste *Diario*, em que o Exm. presidente da provincia declara ao Sr. commandante da praça ter resolvido conceder-me a licença de que aquelle parecer me julgou merecedor. — Quanto aos charutos, louve o Sr. *Li.... meia-lingoa* o meu bom gosto, e cuidado que tenho em dastribuir com os camaradas aquillo que de melhor possuo; mas não julgue os outros por si, e não supponha que, além de S. mc., haja alguem tão mesquinho, que se deixe subornar por duas ou tres *fumaças*, por melhores que ellas sejam. — A respeito da tal feitorisação do sitio de Ponte-de-Uchôa, creio que mais quadra a quem esta sem meio de vida conhecido do que áquelle que se honra de pertencer ao exercito brasileiro; e, pois, repellindo mais esta calumnia, observo que ella revela ainda mais do que as outras a alma pequenina do seu autor.

-- Offerece-se uma parda para ama de casa, a qual cozinha, e faz todo o mais serviço de uma casa: em Fóra-de-Portas por detrás da igreja do Pilar, casa de Filippe de San-Tiago.

-- Precisa-se de um feitor, sendo casado melhor, para um sitio pequeno: no fundo da igreja dos Martyrios, venda do Motta, se dirá quem precisa.

-- Offerece-se uma parda para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na travessa de San-Pedro, n. 24, no fundo da venda de José da Penha.

-- Arrenda-se por um anno, ou sómente pelo tempo da festa, uma boa casa no Poço-da-Panella á margem do rio, a qual foi do Dr. João Lopes: a tratar na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

PARA O PUBBICO OS CONHECER.

O Sr. Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, morador no engenho Bom-Jesus, sito na Barra-Grande, que ha pouco esteve nesta praça e retirou-se quasi occulto para não pagar a quantia de 766,388 rs. e nem assignar uma lettra desta quantia, que ficou devendo ao seu antigo correspondente, haja de quanto antes mandar pagar a referida quantia e seus juros, pois não se póde mais acreditar em suas promessas á vista do que acaba de praticar. O mesmo se faz ver a seu sobrinho, Antonio Jacintho de Medeiros, que tambem deve a quantia de 88,460 rs, e usou da mesma esperteza que S. mc. usou.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. João Baptista de Sousa, Manoel Esteves de Abreu, João Affonso, Antonio José de Alcantara, Manoel de Oliveira Paz, José Antonio Coelho de Meirelles, Vicente Ferreira Fontes, Vicente João de Deos, José Policarpo de Freitas, João Amancio de Souza Ribeiro, João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, Francisco Ignacio Lopes e com o Rvm. Fr. Lourenço da Conceição e Silva.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, que se dirá quem faz este negocio.

-- Tendo fugido uma rola grande, a que chamam trocal ou gallega, no dia sexta-feira, 14 do corrente, pede-se a quem a tiver pegado de a levar á rua do Queimado, n. 38, que, além de se gratificar com o valor da mesma rola, se ficará obrigado.

--Aluga-se a casa de sobrado em S.-Amarinho, que he dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, com commodos para uma grande familia, terreno contiguo ao mesmo sobrado, e parte do um viveiro de peixe: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Uma mulher idosa se offerece para ser ama de qualquer casa, preferindo-se de pouca familia, ou de homem solteiro, a qual se obriga a fazer todo o serviço de portas a dentro: quem a pretender dirija-se ao becco do Sarapatel, n. 1, lojas.

-- Aluga-se a caca sita no Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tiburcio, optima para se passar a festa: na rua da Auaora, n. 48.

-- David W.^m Bowman, subdito inglez, vai a Europa.

-- D. Maria Carlota de Oliveira Gomes embarca para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia sua filha menor D. Anna Candida Gomes, os seus escravos Marianna, de nação Rebollo, Antonio, de nação Congo, e os mulatinhos menores Narciso e Serina.

-- José Pires Ferreira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava parda, de nome Ignez.

-- Dowsley & Companhia avisam ao respeitavel publico que o Sr. Henrique Nash, tendo de fazer uma viagem, retirou-se de seu estabelecimento desde a data deste. -- Recife, 13 de setembro de 1849.

-- João Marques Fernandes deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Marques Fernandes desde o dia 13 do corrente.

-- Miguel José Rodrigues da Costa faz publico que desde o dia 13 do corrente não he caixeiro do Sr. Antonio de Azevedo Ramos.

Compras.

-- Compram-se quatro escravas prendadas, com habilidades e de bonitas figuras, para uma encommenda: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Compra-se um balcão: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um cordão de ouro que tenha vara e meia de comprimento, e que seja de ouro de lei: na rua do Crespo, n. 16, ou annuncie.

Vendas.

Obras de ouro.

Vende-se 1 alfinete de brilhantes, 1 par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado, para pescoço de menino: tudo com pouco uso: na rua do Crespo, n. 12.

-- Vendem-se 12 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos; 10 pretos de 20 a 30 annos, sendo dous uma bonita parelha para cadeirinha, e bons ganhadores de rua, sem vicios; dous mulatinhos de 14 a 20 annos; um dito de 22 annos, de bonita figura, de bôa conducta e bom para criado por ter algum principio de bolieiro; tres pretas com habilidades, sendo uma perfeita cozinheira; tres ditas para todo o serviço; duas negrinhas de 10 a 13 annos com principio de costura; uma preta de meia idade por preço commodo; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que cozem e engommam, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- No Hotel-Francisco vende-se um optimo moleque vindo do norte no ultimo vapor, por preço commodo.

— Vende-se uma preta de Angola, de idade de 20 annos, que sabe cozer, fazer lavarinto, ensaboar e cozinhar o diario de uma casa: na rua da Cruz, n. 18, terceiro andar.

Luvas pretas de pellica a 1$000 o par.

Vendem-se luvas pretas de pellica para senhora de muito boa qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

-- Vende-se um preto de nação, de bonita figura, sem vicios nem achaques, muito bom cozinheiro e por preço commodo: ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

— Vende-se no armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da Alfandega, sevada, vinho do Porto e dito de Bordeaux, o mais superior que vem a este mercado, em pipas, meias-pipas e baris a vontade dos compradores.

— Vende-se uma casa por menos preço de seu valor, por haver precisão, a qual serve tanto para morada como para negocio: no Manguinho, n. 35.

— Vende-se um carro de 4 rodas, novo, envidraçado e moderno: quem o quizer ver, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Luiz Maria, e a tratar, na rua do Rangel, n. 55.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Vende-se manteiga, a 320, 400, 500 e 600 rs.; chá, a 1,670 e 2,000 rs.; feijão mulatinho e preto, a 320 rs a cuia; queijos flamengos, a 1.000 e 1,440 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da santa casa da Misericordia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja mostram-se as listas da caridade.

— Vendem-se 76 acções da companhia de Beberibe: no Aterro-da-Boa Vista, n. 63, primeiro andar.

-- Vende-se um bom carro de duas rodas, muito commodo, e que póde ser puxado por um ou dous cavallos; para o que tem proporções e arreios necessarios: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel Souger.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch. de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas.

O Mestre de San-Thiago.

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo ás aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Ferd. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 2,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque: novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.; compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.; resumo de arithmetica, por 480 rs.; breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.; resumo da historia do Brasil, por 3,000 rs., epitome de geometria, por 640 rs.

Na rua da Cruz, armazem, n. 9,

vende-se cal virgem de Lisbôa, por preço commodo.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes de patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende 8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates.

-- Vende-se uma medalha da restauração da Bahia, com fivela de ouro e fita de sobresalente, propria para farda de official; uma espada de metal do principe, com optima folha para official montado; 1 chapéo armado de pello, em muito bom estado; uma pasta lisa: confronte a cadeia, n. 26, segundo andar, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vende-se um escravo moço e sadio, proprio para o serviço de campo: na rua larga do Rozario, n. 16.

— Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 6 quartáos possantes e carnudos: na rua Nova, n. 61.

-- Vendem-se 4 escravos de bonitas figuras, sendo: um cabra de 26 annos: uma cabra de 16 annos; um moleque de 10 a 11 annos; uma parda de 20 annos, com habilidades, por isso optima para mucama, a qual veio ha pouco do Rio-de-Janeiro: no Becco-Largo, no Recife, n. 1, segundo andar, se dirá quem vende.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa de ricas pituras, pannos de lãa de 4,500 a 5,000 rs., galões entre-finos, espiguilhas, volantes e trinas.

--Vende-se uma preta de 16 annos, de bonita figura: na rua do Livramento, n. 20.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de couro de lustro a 2,240 rs.

ILEGÍVEL

MUTILADO

-- Vende-se um rabecão pequeno , um baixo, ou clavicó , por modico preço : na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & Companhia.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua' da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de ¼, 5º, 7º e 8º: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

-- Vende-se uma caixa com utensilios para pianos , por barato preço : na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & C.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8 ,

vende-se brim (militar) trançado branco , a 1,440 rs. o córte ; dito dito escuro , a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs. ; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs, o córte: sendo todos de puro linho : córtes de castor de listras e quadros , a 800 rs. o córte.

— Vendem-se riscados escocezes , com vara de largura, a 290 rs. o covado ; cassas pintadas de córes fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas , a 2,000 rs. : na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano , a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado ; dito trançado , a 200 rs. o covado ; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura , e 12 covados , a 2,400 rs. : na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez , unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira , no Aterro-da-Boa-Vista , n. 46 ; Thomaz de Mattos Estima , na mesma rua, n. 54 ; Francisco Joaquim Duarte , rua do Cabugá ; Pinto & Irmão , na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor :

córtes de brim escuro , a 1,280 rs. ; dito côr de ganga , a 1,440, 1,500 e 1,600 rs. ; dito branco, a 1,500 rs. ; dito listrado , a 1,500 rs. ; picote , muito encorpado, a 180 rs. ; chitas finas e de córes fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs. ; madapolão muito fino e com pouco mófo , a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara ; chapéos de massa , a 400, 640 e 1,600 rs. ; fustão , a 480 rs. o covado ; dito muito fino e de córes fixas, a 640 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo , em caixinhas de uma e duas libras : na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fóram de farinha , em pé e bem accondicionadas : na rua do Amorim , n. 35 , casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos , pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos , a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros : em casa de Kalkmann Irmãos , na rua da Cruz , n. 10.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo : na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio , n. 5, vendem-se os novos castorins francezes , muito encorpados, padrões novos , escuros e com listras pela beira , pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- Vendem-se algumas saccas de farinha muito grandes e com um toque de avaria , por um ridiculo preço : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- A bordo da escuna *Tentadôra,* chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques , vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado , e além destes ha um completo sortimento de todas as córes e preços commodos.

Madapolões finos , a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas , com um pequeno toque de mófo , pelo preço de 3,600 rs. a peça : na rua do Crespo , loja da esquina que volta para a cadeia.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa , de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum , armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro , no armazem de molhados , atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo , que tem vindo a este mercado , por preço muito commodo.

-- Vende-se um cabrinha de 18 annos , alto, sadio , de bonita figura, e que he proprio para bolieiro, e só se vende para a praça e não para o matto , para o que se afiança a sua conducta ; um moleque de 13 annos , sadio e bem pretinho : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor , vindo do sul , superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes , ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes , a duas patacas ; chitas escuras , de bons padrões e córes seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se a venda por preço commodo , e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques , rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio , vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo , pelo barato preço de 1,600 rs. cada um : esta fazenda se torna muito recommendavel , por ser de padrões novos , e de lindas franjas.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos , e na praça da Independencia , loja de miudezas , ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro : vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, por preço muito commodo, uma escrava de 35 annos pouco mais ou menos : na rua Formosa , quarta casa terrea.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra boa e de bom gosto , a 3,500 rs. : na rua do Cabugá , loja n. 2.

-- Vende-se farinha da Muribeca , em saccas de alqueire da medida velha : na rua da Cadeia , no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos : quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

-- Vende-se um pardo sapateiro , optimo pagem e habil para todo o serviço, por ser de boa conducta, o que se afiança com responsabilidade ; uma preta para o serviço de casa e de campo : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : no pateo do Carmo, n. 18.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos ; 10 pretos de 20 a 25 annos ; 2 mulatinhos de 16 annos ; 3 pardas de 18 a 20 annos, com habilidades ; uma dita de 20 annos , com habilidades , e tendo dous filhos, um de 5 annos e outro de um anno ; 6 pretas de 18 a 25 annos, com algumas habilidades : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se oleo de recino superior , em latas de 30 libras : na rua da Cruz, n. 3.

-- Na rua do Hospicio , n. 14, vende-se um bonito moleque de 18 annos , sadio, sem defeitos , e por isso proprio para o serviço de campo.

-- Vende-se uma preta de 30 annos, engommadeira , costureira e cozinheira , e que he propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter muito boa conducta : na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se a taberna da esquina da rua do Alecrim , com os fundos que agradarem aos compradores , sendo o seu aluguel barato , a qual he uma das melhores que ha por aquelles lugares , e por isso propria para um principiante : o motivo por que se vende he por seu dono retirar-se para a Europa : a tratar na mesma taberna.

— Vende-se um escravo de 20 annos , de boa figura , optimo para todo o trabalho , tanto de campo como da praça ; um moleque de 16 annos , de boa figura , optimo para tudo que se queira applicar ; uma escrava de 20 annos , muito forte e robusta para o serviço de uma casa, e que cozinha e lava ; uma negrinha de 16 annos, que se dá por preço muito em conta , por precisar de um pequeno curativo : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

--Vende-se uma preta que lava, engomma e cozinha o diario de uma casa ; uma linda negrinha de 10 annos : na rua do Collegio, n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina , fundeado no caes do Collegio : a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche , n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 10.

-- Vende-se, na rua da Aurora , n. 4, um terno de tambores com aguilhões e rodetes , por 300,000 rs. , e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um molecote de 18 annos, bom cozinheiro, e de boa conducta , o que se afiança ; um preto bom trabalhador de enxada , e que he de bonita figura ; 2 pardas com habilidades de engommar e cozinhar ; duas pretas boas quitandeiras ; duas ditas proprias para o trabalho de campo; um pardo de bonita figura, com principios de carpina.

Vendem-se os objectos seguintes que ficaram do leilão que fez o Burgos por não haver mais tempo , de se effeituar : 1 carro de 4 rodas, com arreios ; uma cadeirinha de arruar ; 1 aparador ; uma carteira para escriptorio ; uma porção de ferros de fazer flores ; aldrabas para postigos ; 2 riquissimas colchas ; um guarda vestidos ; uma mesinha de mogno , de molas ; um lindo adereço para senhora ; um relogio de ouro patente inglez , com corrente ; 2 escravos ; 2 casas terreas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36 : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa , e as gengivas purificadas do tartaro : vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello , removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello , que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar , nada contem que possa prejudicar o cabello : vende-se na rua do Trapiche , n. 34 , segundo andar , a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto , foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-unidos , porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos : vende-se na rua do Trapiche , n. 34, segundo andar , a 2,000 rs. cada garrafa.

-- Vendem-se chitas finissimas , de córes fixas e padrões escuros, as quaes já se venderam por uma pataca, e agora para se acabar trocam-se por 200 rs. o covado , a dinheiro a vista : na rua do Crespo, loja n. 12.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior , acha-se fundeado defronte do caes do Ramos , e alli se vende qualquer porção a preço commodo : tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas , para capitão ; bem como um habito esmaltado , de Christo.

Jogos de visporas.

A elles antes que se acabem : na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos.

-- Na rua do Crespo, loja n. 12, vendem-se aventaes pretos de seda para meninas , a 1,000 rs. ; calcinhas de meias para meninas, a 320 rs. o par ; rendas lisas de todas as larguras , a 80 rs. a vara ; meios chales de cambraia pintu com ras proprias para mucamas, a 480 rs. ; córtes de cambraia franceza com assento escuro , e de excellente qualidade , a 3,000 rs.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho , a 1,280 rs. , dito côr de ganga de superior qualidade , a 1,440 rs. o córte ; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto , a 240 rs. o covado ; superiores chitas encarnadas muito finas e de córes fixas , a 180 rs. o covado , e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se um relogio de ouro, horizontal , muito bom regulador , por preço commodo : na rua do Collegio, n 6.

-- Vende-se phosphoro em libras e onças, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial do Aterro, n. 175, com duas salas , 2 quartos , cozinha fóra , quintal murado , com uma mei'agoa no fundo do quintal, cacimba, boa para negocio , está livre e desembaraçada : na rua Nova, n. 14, a fallar com João Ribeiro da Cunha, ou nos Afogados , sitio do padre Felix.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda , de modernos padrões , a 15,000 rs. ; ditos de cambraia branca , com listas de córes imitando seda, a 4,000 rs. ; lenços de seda da India, a 1,000 rs. ; ditos muito superiores , a 2,000 e 2,240 rs. ; ditos de cambraia de linho , a 800 e 1,000 rs. ; mantas e chales de seda modernos ; chitas largas de lindos padrões, proprias para camisas ; cassa de córes com listras de seda , fazenda nova , a 500 rs. o covado ; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos , a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

— Vendem se, na rua da Alfandega-Velha, n. 19, duas camas de ferro, duas mesas para jogo, de feitio exquisito, uma flauta de Boehm & Grève e outros objectos mais, por conta de pessoa que se retira para fóra do imperio.

--Vende-se uma porção de casaes de pombos muito bons batedores , grandes, bonitos e de excellente qualidade , por preço demasiadamente commodo : na rua da Florentina, n. 16.

Cheguem ao barato.

Vendem-se chitas de assentos escuros e de córes fixas, a 160 rs. o covado ; riscadinhos miudos, proprios para camisas e vestidos, de córes fixas, a 180 rs. o covado ; brim pardo de listras e de puro linho, a 200 rs. o covado ; córtes de brim côr de ganga, a 1,440 rs. ; ditos de brim pardo, a 1,280 rs. ; riscadinhos de quadros e de puro linho, proprios para jaquetas, de 400 a 440 rs. o covado : na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, vende-se atoalhado de puro linho , com 9 palmos de largura , a 2,800 rs. a vara ; dito da mesma largura , muito mais encorpado , a 3,500 rs. ; guardanapos, a 3,000 rs. a duzia ; ditos superiores, a 9,600 rs. ; toalhas de puro linho e de differentes tamanhos e preços; panno de linho muito largo, proprio para lençóes, a 2,240 e 2,560 rs. a vara , bicos de linho bordados, do Porto, de varias larguras para babados , por preço muito barato.

A 560 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano pelo barato preço de 560 rs. cada um : na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

— Vendem-se meias de linho finas, chegadas ultimamente do Porto ; ditas de algodão grosso, por preço commodo : na casa amarella, n. 1, da praça da Independenca.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da quarta loteria da fabrica de vidros, e com ella um grande sortimento dos muito afortunados bilhetes e cautelas da 10ª loteria das casas de caridade, cuja lista chega no primeiro vapor : a elles antes que se acabem : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de córes , a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs o córte ; brim trançado de puro linho , a 1,440 rs. o córte ; dito trançado branco, a 1,280 rs. ; dito de quadrinhos, a 1,120 rs. ; dito de lãa tingindo casimira , a 2,000 rs. ; córtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o córte; e outras fazendas baratas

--Vendem-se 60 pipas com ago'ardente de 20 gráos : no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca , ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do gráo que pretenderem.

-- Vendem-se 9 escravos , sendo : duas lindas mulatinhas que engommam e cozinham ; uma negrinha de 15 annos ; uma dita para o serviço de campo ; um cabrinha de 16 annos ; 4 escravas de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

--Vende-se um boi manso, granda e bonito : na rua do Pires, sitio da caixa da agoa.

Novo sortimento.

Vende-se carne do sertão, muito superior , pelo diminuto preço de 220 rs. a libra, sendo de 4 libras para cima , e a 240 rs. a retalho , certos de que he a melhor que tem apparecido , por ser muito gorda de enfastiar : nas Cinco-Pontas , n. 141, pateo do Terço.

Confeitos de Gèlis,

e conté de lactato de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida : com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas córes , nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga : na leucorrhea ou flores brancas , opilação, abatimento de fórças, no escorbuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, em fim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida , augmentando progressivamente até 6 de manhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade ; mas , tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos , e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, e em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte ; dito muito superior , a 1,600 rs. , todos de puro linho ; panno fino preto e azul , a 3,200 rs. o covado ; dito muito superior, a 5,560 rs. ; fustões muito bonitos , a 640 rs. o córte ; ditos de velludo muito ricos , a 2,500 rs. ; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça ; cassas pretas muito bonitas , a 1,440 rs. o córte ; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça ; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs. ; ditos de castor, a 1,000 rs. ; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado ; picote muito encorpado, a 180 rs. ; platilhas de linho, a 500 rs. a vara ; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura , a 1,440 rs. a vara ; córtes de brim de algodão , a 800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Pechincha que chega a todos.

Vendem-se bonetes para meninos, do ultimo gosto chinez , pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um : na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

--- Vende-se um Atlas geogaphico por Goujon , por 15,000 rs. ; um Thompson, por dous mil rs. , ainda novo : na rua do Cabugá, n. 7.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 7 do corrente , do engenho S.-José da Varzea , o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos , beiços grossos , cara larga, nariz chato, bem preto ; tem a lingoa descorada , peitos grandes e muito cabelludos , muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa ; tem sido encontrado na estrada nova, em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado , e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna, por de lá ter sido , e por já ter fugido algumas vezes para lá , ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova,, n. 47, segundo andar, que serão gratificados

-- Fugio, ha um anno e nove mezes , um pardo claro, de nome Florentino ; he baixo , quebrado das verilhas , pés pequenos, gagueja quando falla , cousa muito pouco, cabellos crespos ; tem principios de sapateiro : de 28 annos pouco mais ou menos : quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira , na comarca de Nazareth , que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente o pardo Feliciano , de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo , tem o queixo comprido e desdentado no lado superior ; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão , chapéo de palha preto , calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo , que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira , comarca de Nazareth , que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 20 de julho do corrente anno , um mulatinho de nome Luiz, natural do rio do Peixe , de 16 a 17 annos, baixo e cheio do corpo , gagueija alguma cousa , cabeça grande, cabellos carapinhados, olhos pequenos , orelhas acabanadas , sem barba , pescoço curto ; tem principios de sapateiro ; levou camisa e calças de riscado azul e mais uma camisa de riscado côr de rosa , jaqueta branca , chapéo de couro , bonete de panno fino ; usava de correia na cintura : quem o pegar leve-o a seu senhor, Francisco José Alves de Albuquerque , na rua da Mangueira , n. 9, que será bem compensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849